



OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA VIDA DE MULHERES PÓS-MASTECTOMIA

MARIA DELCI LOPES DE OLIVEIRA; RUBERLANDIA ANTONIA DE OLIVEIRA; VICTOR CLEITON DE ARAÚJO VIANA; RENATA SARAIVA LIMA BIANOR; BARBARA MELISSA DOS SANTOS LUZ

Introdução: O câncer de mama (CM) é uma neoplasia onde existe a proliferação e o crescimento desordenado de células cancerígenas no tecido mamário formando nódulos sólidos, assimétricos e malignos nesta região do corpo. Os estudos mostram que, o surgimento desta condição clínica está relacionado a alguns fatores de risco como, idade superior a 50 anos, menarca precoce, nuliparidade, histórico familiar positivo para câncer, obesidade, dentre outros. **Objetivo:** Revisar através da literatura, algumas técnicas e tratamentos utilizados em mulheres pós-mastectomia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, PUBMED, MEDLINE E BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Os critérios de inclusão foram artigos originais, completos, relatos de caso, associados ao tema, que abordassem como foco principal o papel da fisioterapia na vida de mulheres mastectomizadas, que estivessem nos idiomas português e inglês, publicados do ano de 2018 a 2023. Foram excluídos os artigos não originais, estudos incompletos, que não tivessem concordância com o tema, artigos de revisão e monografias, e que não contemplassem os idiomas e período estabelecidos. Foram encontrados um total de 614 artigos, sendo 360 encontrados no LILACS/BVS, 153 no PUBMED e 101 no MEDLINE/BVS. No entanto, apenas cinco artigos corresponderam aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Dentre as abordagens, destacaram-se os exercícios cinesioterápicos para ganho de amplitude de movimento, o fortalecimento dos músculos relacionados ao membro homolateral à cirurgia para potencializar o ganho de força muscular. A melhora na função dos membros superiores. o quadro algico no pós-cirúrgico e resultados positivos na qualidade de vida puderam ser percebidos mediante um protocolo com exercícios de fortalecimento pelo menos duas vezes por semana, durante 30 minutos, juntamente com programas de tratamento que incluíram exercícios resisitidos na redução da dor e na melhora da ADM após a cirurgia de mama. **Conclusão:** Sendo assim, conclui-se que, a fisioterapia torna-se parte importante na reabilitação de mulheres pós-mastectomizadas, pois a mesma contribui de forma eficaz para a melhora da funcionalidade e qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: **FISIOTERAPIA; Câncer de Mama; Qualidade de Vida; Pós-MASTECTOMIA; Tratamento**